

Equação da onda 10

$$u_{tt} - c^2 u_{xx} = 0,$$

velocidade da onda

$x \in (a, b) \subseteq (-\infty, \infty)$, $t > 0$. Defina $\xi = x + ct$, $\eta = x - ct$. Assim, a equação se reduz a

$$-4c^2 w_{\xi\eta} = 0.$$

Logo $w(\xi, \eta) = F(\xi) + G(\eta) \Rightarrow u(x, t) = F(x + ct) + G(x - ct)$. Então, se u é solução, então existem $F, G \in C^2$ tal que (*) valha.

Obs.: singularidades não são suavizadas em equações hiperbólicas, mas viajam ao longo das curvas características.

() models a vibration de uma corda ideal infinita.

Agora seja $u(x, 0) = f(x)$ e $u_t(x, 0) = g(x)$, $x \in \mathbb{R}$. Assim, a fórmula d'Alembert dá a solução

$$u(x, t) = \frac{f(x+ct) + f(x-ct)}{2} + \frac{1}{2c} \int_{x-ct}^{x+ct} g(s) ds,$$

em que $F(x) = \frac{1}{2} f(x) + \frac{1}{2c} \int_0^x g(s) ds + \frac{C}{2}$

$$G(x) = \frac{1}{2} f(x) - \frac{1}{2c} \int_0^x g(s) ds - \frac{C}{2}$$

- Uma solução clássica é uma função de classe C^2 $\forall t > 0$ que satisfaça a equação da onda com condições iniciais.

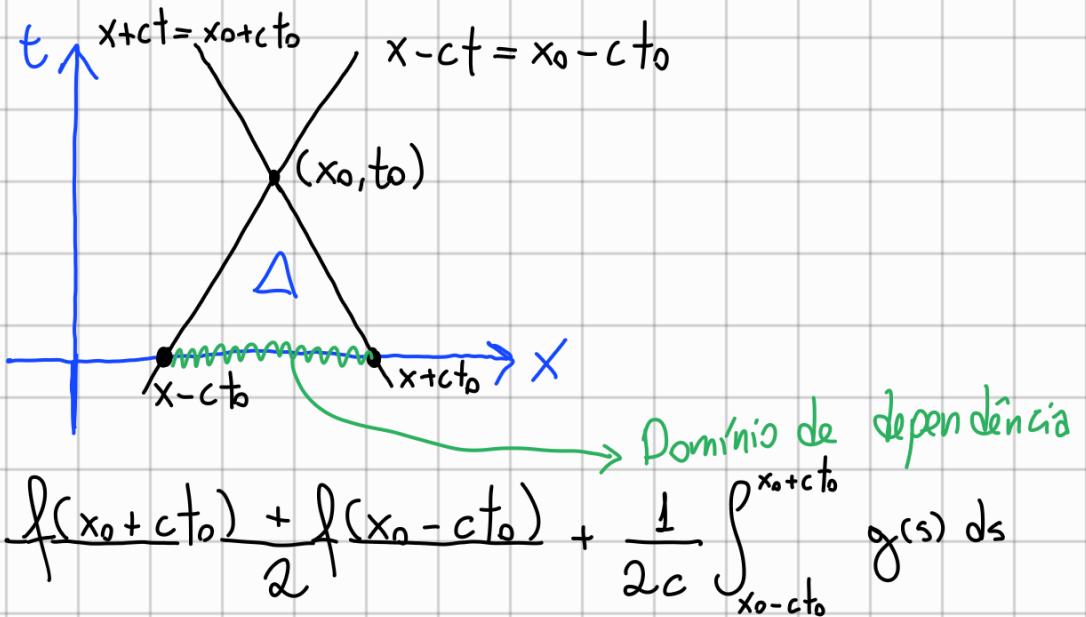
Teorema: Fixe $T > 0$. O problema

$$u_{tt} - c^2 u_{xx} = 0; \quad u(x, 0) = f(x); \quad u_t(x, 0) = g(x),$$

$x \in \mathbb{R}$, $t \in [0, T]$, $f \in C^2(\mathbb{R})$ e $g \in C'(\mathbb{R})$ é bem posto.

Obs.: O problema de Cauchy é mal posto em $x \in \mathbb{R}$, $t \in \mathbb{R}_{\geq 0}$.

Triângulo característico: Seja (x_0, t_0) . É o triângulo definido por $(x_0 - ct_0, 0)$, $(x_0 + ct_0, 0)$ e (x_0, t_0)



Regiões de influência: Conjunto dos pontos que são influenciados pelos dados iniciais em um intervalo fixo $[a, b]$.

$$[a, b] \text{ influencia } (x_0, t_0) \Leftrightarrow [x_0 - ct_0, x_0 + ct_0] \cap [a, b] \neq \emptyset$$

Logo $R_{[a,b]} = \{(x,t) \in \mathbb{R} \times \mathbb{R}_{>0} : x - ct \leq b \text{ e } x + ct \geq a\}$.

Caso não-homogêneo:

$$\begin{cases} u_{tt} - c^2 u_{xx} = f(x, t) \\ u(x, 0) = f(x), \quad u_t(x, 0) = g(x) \end{cases} \rightarrow \text{força externa}$$

Proposição: Esse problema tem no máximo uma solução.

Dem.: Suponha que u_1 e u_2 sejam soluções e defina $u = u_1 - u_2$ que é solução do problema homogêneo correspondente com condição inicial $u(x, 0) = 0$ e $u_t(x, 0) = 0$. Com isso, $v(x, t) = 0$ também é solução. Pela unicidade no caso homogêneo, $u = v = 0 \Rightarrow u_1 = u_2$.

Aqui a solução explícita em (x, t) é

$$u(x, t) = \frac{f(x+ct) + f(x-ct)}{2} + \frac{1}{2c} \int_{x-ct}^{x+ct} g(s) ds + \frac{1}{2c} \iint_{\Delta} F(\xi, \tau) d\xi d\tau$$

Triângulo característico
↓
Dominio de dependência
no caso não homogêneo